ANO 12.º LISBOA — TERÇA-FEIRA, 7 DE FEVEREIRO DE 1933 N.º 3677

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 30 CENTAVOS
Administrador e editor
MANZONI DE SEQUEIRA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço Telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 48
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273
Endereço telegrafico: DIBOA

ESTE NUMERO FOI VISADO PELA COMISSAO DE CENSURA

APESAR de estarmos em pleno inverno — pelo calendario — o tempo corre como de primavera.

Assim, não admira que tivessem chegado as andorinhas, segundo uma noticia vinda da Funcheira, Alentejo, e já publicada ha dias.

O certo é que as andorinhas enviam sempre a guarda avançada muito antes do tempo natural, e uma época ha de chegar — a continuar desta maneira — em que elas nos apareçam nos beirais na manhã do dia de Natal.

E' de bôa pronuncia a chegada das primeiras andorinhas; com efeito agora o tempo melhorou até nas regiões longe do litoral onde costuma chover.

Dizem os sabios que se as andorinhas que vêm de Africa se atrevem a passar o Mediterraneo, onde morrem milhares delas, é porque ás suas avós, de datas seculares, lhes ensinaram essa derrota, nos tempos em que o mar não existia ainda entre o sul da Europa e norte de Africa, e havia uma ligação terrestre — nas epocas preistoricas — entre os actuais dois continentes.

A verdade é que o trajecto das andorinhas é sempre seguido, em obediencia a uma especie de lei ou fatalidade emigratoria; os seculos passam e elas não variam. Nascem por cá, vão para lá nos outonos, sendo novinhas; por lá noivam, por cá proliferam, e assim até á consumação do tempo e das azas.

O caso é que chegaram as andorinhas, e é inutil devassar o seu segredo ou o misterio do seu destino.

* * *

PELA ultima estatistica demografica, consequencia do censo de 1930, verifica-se que no distrito do Porto ha 810.253 habitantes, quando em 1864 havia apenas metade. Por cada grupo de 100 homens ha 114 mulheres.

A cidade do Porto entra para o censo com 232.280 individuos e Gaia com 103.103. Daqueles 810 mil e tal habitantes mais de metade são analfabetos, mas esta horrivel percentagem vem quasi toda dos concelhos.

No distrito ha 542 pessoas com mais de 90 anos, quasi todas mulheres, e 58 centenarios, dos quais apenas 15 são homens.

No distrito do Porto ha 819 loucos, 350 surdos mudos e 542 cegos dos dois olhos.

* * *

ESTAVAM anunciadas para esta semana as lições do sr. dr. Fidelino de Figueiredo no *Instituto de Altos Estudos*, da Academia das Ciencias. Um subito e, felizmente, benigno ataque de *grive* impede, porém, que o ilustre conferencista e academico faça amanhã a sua 1.ª lição.

Se até lá se restabelecer, fa-la-á na proxima sexta-feira.

* * *

A SEU pedido, deixou de exercer as funções de director do nosso colega "Diario de Coimbra„ o sr. dr. José Varela.

Para os efeitos do disposto na lei de Imprensa passou a exercer as funções de editor daquele jornal o nosso camarada sr. Antonio Cruz.

A BATALHA

Voltei ante-ontem á Batalha, a fim de descobrir Portugal nas pedras lavradas e nos tumulos em que a gente de Avis, em roda do seu chefe, fala através das sombras e do silencio aos que como eu vêm preguntar-lhe:

— Vale a pena acreditar na Patria ou devemos ligar-lhe a mesma consideração que as tribus votam ao palmo de areia em que armaram a sua tenda?

Dia de sol generoso e criador que despertava nas arvores um ardor juvenil que breve se desatará em flôres que fremem nos botões ligeiramente indicados. A serra dos Candeeiros, á minha direita, produzia-se com a massa cinzenta e escalvada das suas vertentes arredondadas, como enormes pansas de Falstaffs monumentais. Pelos pinhais, passam dôces aragens que num suave murmurio derramam os perfumes frescos da terra palpitante, a corar-se como o pão no forno, em que o verde mimoso das hortas e dos prados, salpicados de boninas, põe largas manchas de pintura impressionista.

Nas voltas da estrada, ora surgem vales fundos onde a natureza, sob o imprevisto fulgor primaveril, esfrega os olhos adormecidos e solta os primeiros chilreos da passarada; ora se alargam nobres horisontes que, ao longe, adelgaçam a sua couraça de rochedos vestindo a ligeira gaze violacia, através da qual se entremostram os brancos casais com os seus penachos de azulado fumo.

Vão ficando atrás de mim povoações historicas — Alfarrobeira, S. Jorge: evoco as espadas bravas do Condestavel e do Rei, bem como a mocidade ardida e impavida que, em pouco mais de meia hora, desbaratou os castelhanos que, com seu bando de traidores lusos, se arriscaram a uma entrada audaz no covil dos leões.

Uma capela estragada pelo tempo e pela ignorancia profana dos trolhas recorda a cena celebre: Nunalvares orando, alheado do fragor da batalha, pairando acima das procelas humanas, a conter os que o importunavam, dizendo-lhes: — Ainda não é tempo!

Três quilometros além, quasi escondido num vale, bucolisado pela graça estridula do Lena, sob a protecção religiosa dos montes e das ramagens, ergue-se o templo de Santa Maria da Victoria.

Se da epopeia das descobertas em que se ajuntaram o nauta, o pregador, o traficante e o colonisador brotou, como o arrependimento e perdão de grandes pecados, o mosteiro dos Jeronimos; da barbarie e da rusticidade medieva — o solo explorado pelos senhores, cavado pelos servos e defendido pelos soldados — num milagre que ficará como assombro das gerações, o marmore de Porto de Móz, afeiçoado por mãos piedosas e habeis, deixou-se trabalhar e lavrar, de modo a redimir todas as nodoas de sangue e todos os feitos injustos que deslustram a obra dos santos e dos herois, antes de purificar-se e sublimar-se.

Na Batalha, o amor de Deus e da Patria flameja, num alvor eterno: o mal está ausente, mas o sacrificio traduz-se, numa impressão de conjunto que não sofre diminuição, com a passagem dos seculos. As três naves do templo — majestosas, austeras e despojadas de vãos ornatos — cimentam-se na mesma base e na mesma inexgotavel certeza em que se firma a Cruz.

Mas eu fui á Batalha para respirar a "atmosfera de Aviz„, inclinando-me humildemente diante do mausoleu do Fundador, das capelas em que, no pó e no nada, revive a mais assombrosa valentia e destemor que rasgou a samarra agricola dos nossos avós, na ante-manhã da Renascença.

O homem que não se limita a encarar a vida como um caso digestivo e arimetico, mas vê nela uma semente divina que se multiplica em maravilhas e sucessivas encarnações, quando se abeira dos Infantes — que "bateram„ os rumos asperos e incertos da guerra, das aventuras, da ciencia, do dever, do amor e dos naufragios — não pode deixar de procurar no seu convivio espiritual o segredo de muitas cousas que interessam á alma, sobretudo, depois de haver pedido inutilmente aos sentidos e á razão a resposta a interrogações inevitaveis.

D. João I e D. Filipa de Lencastre repousam lado a lado sobre a mesma lagem tumular, muito branca, parecendo, na sua serenidade e na limpida contemplação da morte, exgotar as promessas da fé que os uniu e engrandeceu nos filhos que tanto os honraram. Fieis ás suas divisas e aos seus escudos, os labios cerrados e frios articulam, na sua augusta nudez:

— Perdemos a materia que nos vestiu, mas conservamos a crença que nos resgatou!

Não seria absurdo nem dificil estabelecer um dialogo com os mortos da real estirpe: D. Duarte, com a cinza nas mãos de mil quimeras que se partiram, como anforas num abalo sismico; D. Pedro, viajante, poeta e cavaleiro, a buscar o concerto dos homens pela sabedoria e a receber deles o tributo da rebeldia e da intriga; D. Henrique, vidente dos promontorios e dos oceanos, o creador da maior serie de acontecimentos que jamais se desenrolaram á face do orbe; D. João, o escrupulo, o bom senso e a inteireza de caracter, a lutar contra a miseria e a vileza dos que traiam e mentiam; D. Fernando, lirio suspenso numa haste mistica, prece sublime a quebrar os ferros que o sujeitavam a um degredo que lhe ditou a sua rendição — nos braços de Deus....

Portugal está nesta imortal republica de espectros, nesta mansão de aparições, tenuemente iluminada pelas dolencias e lagrimas dos vitrais que, virados para o oriente bebem a luz inapagavel dos astros e a comunicam aos que na treva continuam a ser mestres e senhores dos vivos.

7 de janeiro de 1933.

JOAQUIM MANSO.

HA nas Filipinas uma bebida chamada "tuba„ que, por ser muito apreciada pelos indigenas daquelas ilhas, se vende "como canela„. A sr.ª Bibiana Bagano é a mais importante detentora deste negocio, e fez nos ultimos anos uma fortuna com a tal bebida, que não sabemos se contém alcool ou sumo de limão.

Ora a sr.ª Bagano era desconfiada; dinheiro nos Bancos é que ela não colocava. Os juros não lhe interessavam.

Tinha um cofresinho de madeira, ou um grande cofre, isto não diz a informação, onde guardava as suas economias, em boas notas do Banco.

Quando, ha dias, julgava ter a caixa cheia, um peculio salvador das crises que até dão nas pessoas que vendem "tuba„, foi-se a contar as notas.

Não tinha um dolar. A caixa estava cheia dos restos bem mortais de milhões de formigas brancas, que principiando por devorar o fundo de madeira do cofre, acabaram por devorar as notas do Banco — e morreram, de indigestão, naturalmente.

A sr.ª Bagano, tendo que optar pelas formigas brancas ou pelas formigas dos Bancos, decidiu-se pelas ultimas. Ao menos sempre tem a quem pedir responsabilidades.

* * *

O SR. dr. Carneiro Pacheco, professor da Faculdade de Direito, que ontem foi agredido por uma maneira insolita, á saida da casa de um amigo que falecera, e sem que tivesse tido tempo para se defender, foi hoje objecto de manifestações de simpatia por parte de muitos amigos e admiradores do seu caracter.

O agressor foi o sr. Augusto da Silva Carvalho Osorio, que tem desde ha tempo uma questão pendente no tribunal, por calunia, e não o sr. dr. Antonio Osorio, como ontem escrevemos por deploravel erro de informação telefonica, que se explica pela semelhança de apelidos. Os srs. drs. Antonio Osorio e Carneiro Pacheco mantêm as melhores relações.

* * *

VAI ser nomeada uma comissão para apresentar rapidamente um plano de melhoramentos no porto de Lisboa Os melhoramentos que se projectam referem-se, principalmente, á conclusão das obras da primeira secção e da terceira, e com elas se procura ligar os serviços do porto á rêde ferroviaria do país, dotando a capital com uma gare maritima digna da sua importancia e movimento.

O *Diario de Lisboa*, que se tem ocupado, com frequencia, da vantagem de completar as obras indispensaveis para realizar essa aspiração que corresponde a uma verdadeira necessidade nacional, regista esta noticia com viva satisfação.

* * *

O SR. dr. Antonio Ferrão, sub-inspector das bibliotecas e arquivos e director do curso superior de bibliotecario arquivista, foi nomeado professor da cadeira de Fontes da Historia de Portugal no referido curso.

Mundanismo

Aniversarios

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Tereza Metelo Parreira de La Cerda, D. Mariana de Freitas Pinto Homem, D. Joana Fólque de Azevedo Souto, D. Carolina Fernandes de Figueiredo, D. Maria de Lourdes Carvalho de Noronha, D. Julia Maria de Brito, D. Emilia Segurado Achemar e D. Dulce de Mendonça Furtado de Meneses e Pinto.

—Faz hoje anos a menina Alice dos Santos Luiz, gentil filha da sr.ª D. Lucinda dos Santos Luiz.

—Passou o seu aniversario natalicio o sr. José Martins Ramos de Azevedo, antigo funcionario da Biblioteca Nacional de Lisboa.

Casamentos

Sendo celebrante o prior de Benfica, reverendo Francisco Maria da Silva, que no fim da missa fez uma brilhante alocução, realizou-se, na paroquial do Coração de Jesus, a Santa Marta, o casamento da sr.ª D. Maria Amelia de Lancastre Freitas, filha da sr.ª D. Amelia Afonso de Lancastre Freitas e do sr. José Marques de Freitas, com o sr. José Alegre da Silva Lopes, filho da sr.ª D. Palmira Gomes da Silva Lopes e do sr. José Alegre da Silva Lopes, tendo servido de madrinhas a mãi e tia materna da noiva, sr.ª condessa da Louzã (D. Ema), e de padrinhos o pai e a tia do noivo, sr. José Maria Alvares.

Finda a cerimonia religiosa, foi servido, na elegante residencia do avô paterno da noiva, á rua Castilho, um finissimo lanche da pastelaria **Benard**, seguindo os noivos, a quem foram oferecidas inumeras prendas, de alto valor, para o Palace do Buçaco, onde foram passar a lua de mel.

Na assistencia notavam-se, entre outras, as senhoras:

Condessa de S. Tiago, condessa de Castelo Mendo, condessa de S. Paio (D. Maria), viscondessa de Santarem e filha, D. Beatriz de Lancastre, D. Emilia da Piedade da Silva Gomes, D. Palmira Gomes da Silva Lopes, D. Maria Emilia e D. Maria Margarida de Castelbranco, D. Beatriz Benjamim Pinto de Vasconcelos Gonçalves, D. Maria Adelaide Daun e Lorena de Carvalho Nunes, D. Maria de Almeida de Carvalho e Lorena Bruges de Oliveira, D. Ana Reynolds de Sousa de Lancastre, D. Maria Amelia Morales de los Rios da Silva Leitão, D. Maria de Lancastre Cardoso Pinto, D. Zina Pombo da Ponte e Sousa, D. Eugenia da Silva Carvalho, D. Emilia Gomes Neto Afonso de Pereira Coutinho, D. Maria da Soledade de Carvalho Bruges de Oliveira, D. Judite Benjamim Pinto, D. Maria Carlota de Sousa e Faro de Lancastre, D. Fernanda de Lancastre (Louzã), D. Guilhermina Adelaide e D. Alice Maria Alvares, D. Maria Helena, D. Maria Izabel e D. Filipa de Lancastre (Louzã), D. Elisa Neto Afonso, etc., e os srs. conde de S. Tiago, conde de S. Paio (D. Antonio), visconde de Santares, visconde de Torrão, D. José Maria da Silva Pessanha, José Maria Alvares, José Alegre da Silva Lopes, D. Antonio da Silveira Bual, dr. Vitor Emilio, D. João de Lancastre (Louzã), Octavio da Silva Leitão, Alberto de Miranda Pombo, Manuel e João de Ornelas Borges de Oliveira, Fernando da Ponte e Sousa, Silva Carvalho, Gastão Benjamim Pinto, D. Antonio Maria e D. João de Lancastre (Louzã), João Castelo, Gonçalo Pereira Coutinho, José Manuel Reynolds de Sousa Teixeira, José de Lancastre Ferrão (Arrochela), Carlos de Vasconcelos e Sá, etc.

Recita de homenagem

Foi recebida com verdadeiro interesse, no meio mundano, a noticia que publicámos de que a recita de homenagem aos cronistas mundanos e nossos colegas de trabalho srs. Carlos de Vasconcelos e Sá e Carlos da Mota Marques se realizará na noite de 20 do corrente, no teatro da Trindade, subindo á cena nessa noite uma das mais lindas e finas peças do magnifico repertorio da esplendida companhia Lucilia Simões-Aura Abranches, adaptação de um camarada dos festejados.

Os pedidos de bilhetes para essa récita, que decerto marcará como as anteriores, pela elegancia, devem ser feitos pelos telefones norte 2097 ou 2.4024.

Em viagem

A fim de fazer uma cura de repouso, partiu para o Caramulo o sr. Carlos Iglezias da Silveira Viana.

Doentes

Encontra-se já completamente restabelecida do forte ataque de gripe que a reteve no leito a sr.ª D. Maria do Carmo Baia Bandeira, esposa do sr. Joaquim Bandeira.

Desastre mortal

ALVITO, 5.—Na propriedade do Zambujal, proximo desta vila, Francisco Faria, de 45 anos, solteiro, moleiro, ao guiar de Vila Nova de Baronia para o moinho de Ernesto de Oliveira, um carro carregado de trigo, este tombou-se, tendo o desgraçado morte instantanea. Espera-se a comparencia das autoridades para ser removido o cadaver.

—Retirou para ai o sr. Candinho, amigo do sr. Nobre Sobrinho, que aqui veio passar uma temporada.

—Realiza-se amanhã um desafio entre o grupo desportivo Alvitense e o Impar Football Vilanovense, cujo resultado participarei.

TEATRO E CINEMA

"Ave do Paraiso", no Tivoli

«Ave do Paraiso» é uma obra que dá pouco que fazer aos criticos. Pertence ao numero de filmes cujo exito se prevê antes da sua exibição.

De facto, quem estiver habituado a lidar, mesmo superficialmente, com os coisas do cinema, perante a noticia dum fonofilme realizado por King Vidor no cenario das ilhas da Polinesia e interpretado por Dolores del Rio, não hesita um segundo em garantir que se trata dum filme de merito e de agrado.

Isto, por muitas razões.

Primeiro, temos o nome de King Vidor, celebre autor da «Multidão» e da «Aleluia», realizador sério que, mesmo nas obras de exclusiva natureza comercial, nunca deixa de marcar a sua personalidade, sem sair contudo da serenidade classica americana que não permite excessos nem acrobacias de imagens.

Segue-se o ambiente das ilhas dos Mares do Sul, mil vezes explorado no «écran», mas sempre novo e limpido.

Por fim, temos Dolores del Rio, uma beleza tropical e morena que encarna sempre as suas personagens com paixão e um sensualismo brando e entorpecedor.

Só nos restava um misterio: Joel Mc Cree, no papel do protagonista, que, afinal de contas, conseguiu ganhar rapidamente a simpatia do publico pela sua naturalidade, presença desportiva e alegria.

Pois, nenhum destes elementos falhou: nem a exibição, sobria, correctissima conjunto de imagens cheias de beleza e de ternura humana; nem o ambiente, por vezes excessivamente alindado, mas admiravel de frescura e de limpidez; nem o argumento, escrito com a simplicidade e ingenuidade previstas neste genero de filmes; nem, finalmente, a interpretação encantadora por parte dos dois amantes que vão esconder o seu amor numa ilha deserta coberta de coqueiros e bananeiras.

Completou o espectaculo o celebre filme de Chaplin, «Charlot na rua da Paz», que o publico recebeu com entusiasmo merecido e justo.

J. G. F.

As estreias de ontem no Coliseu

Mais uma remodelação no cartaz do Coliseu. As quatro estreias de ontem são quatro autenticos valores de circo. As Esfinges: — uma plataforma a dez metros de altura e, sobre ela, um homem e uma senhora exibindo a sua plastica impecavel, em atitudes artisticas e dificeis equilibrios, os quais terminam num aparelho preso pelos dentes. Muitas palmas. Bengala é um gorila que salta e guincha, atravessando a plateia, empoleirando-se nos camarotes, trepando por cordas, equilibrando-se em correrias nas balaustradas. E afinal, não é um gorila. E' um admiravel artista português que o publico se não fartou de aplaudir. Tilly y Gerard, reis do bailado, enormes na valsa e na cracoviniana em pontas, e formidaveis no Tango, que foi bisado. Vasquito & Quico são dois «clowns» que cumprem á maravilha a sua missão de fazer rir. Intermedios comicos de novidade. Musica. Ovações no final. Resultado: magnifico programa que ninguem deverá perder.

Teatro Avenida

Com o mesmo entusiasmo do publico revelado no começo desta temporada, o Avenida continua marcando entre os teatros de Lisboa, sendo que actualmente o seu prestigio mais se avulta, mercê do exito que ali está obtendo, todas as noites, a comedia de João Bastos, «O noivo das Caldas». Com esta peça e com a farsa «Casa com escritos» em representação unica, realiza-se na quinta-feira a récita do ponto Carlos Sampaio, continuando marcada, definitivamente, para o dia 16, neste teatro, a festa artistica da grande actriz Maria Matos, cujo programa, conforme temos desvendado, vai ser de molde a interessar todo o seu publico.

Lucilia Simões

A ilustre e grande artista Lucilia Simões, gloria do nosso teatro, toda uma brilhante carreira de sucessos e de triunfos, tem na comedia dos Quintero, «A lingua das mulheres», em cena no Trindade, mais uma figura de ternura e de sentimento, no papel de «Augusta», dando á lindissima peça um valor incalculavel, tornando-a mais bela e mais encantadora, pelo realce da sua adoravel criação. Lucilia, nesta obra, é bem a nossa grande e incomparavel comediante.

Atrás do reposteiro

Gastão Tojeiro, autor da farsa em ensaios no Trindade, «O filho do rei dos Pregos», é hoje considerado o escritor teatral brasileiro de maior categoria, autor consagrado das peças «O simpatico Jeremias», do repertorio de Leopoldo Froes, e «Onde canta o sabiá», do repertorio de Procopio Ferreira.

— Regressam amanhã á noite, de Madrid, os empresarios José Loureiro e Mendonça de Carvalho e o escritor teatral João Bastos.

—Estreia-se hoje, no S. Luiz, a engraçada comedia «Minha mulher não quere ter filhos».

— Efectua-se amanhã, definitivamente, no Sá da Bandeira, do Porto, a festa artistica do actor-empresario Estevão Amarante, com a primeira representação da revista brasileira «Me deixa yó-yó».

— As ultimas noticias teatrais do Rio de Janeiro referem o caso escandaloso do rapto da actriz Regina Maura, primeira figura da companhia Procopio Ferreira, levado a efeito por uma alta personalidade da actual situação do Brasil.

— A sociedade artistica que esteve explorando o Maria Vitoria fez ontem entrega deste teatro ao empresario Lopo Lauer, que tem o contrato de exploração efectiva do mesmo.

— Tendo adoecido o actor Pinto Grijó, o seu papel na comedia «A lingua das mulheres» passou a ser desempenhado pelo seu colega Jorge Grave.

— Têm-se acentuado as melhoras do actor Alvaro de Almeida, doente ha já bastantes dias.

— No Variedades, o unico teatro aberto no Parque Mayer, continua o sucesso ruidoso da farsa das gargalhadas «A menina Amelia».

— «O pé descalço» é agora a unica revista que se representa em Lisboa e cujo exito no Apolo cresce de dia para dia.

— A recita dos nossos camaradas Carlos de Vasconcelos e Sá e Mota Marques, dedicada pelo empresario José Loureiro, no Trindade, efectua-se no dia 20 do corrente, com a assistencia da nossa primeira sociedade e com uma das melhores peças da companhia Lucilia-Aura Abranches.

— Os frequentadores de espectaculos já conhecem o Gimnasio pelo «Cinema das enchentes», visto esgotar repetidas vezes a sua lotação, o que hoje voltará a suceder, visto repetir-se o filme «Cortezã» com Greta Garbo e Clark Gable. Para as festas de Carnaval já estão inscritas muitas «troupes», que se dispõem a conquistar os premios que lhes oferece a empresa do Gimnasio.

— Tilly y Gerard, os reis do bailado, exibirão hoje de novo no Coliseu o seu famoso «Tango acrobatico», a «Valsa estilizada» e a «Cracoviana em pontas», que tanto sucesso obtiveram.

— Já se nota grande animação na marcação de bilhetes para os quatro espectaculos e bailes do Carnaval no Coliseu, onde estas sumptuosas festas de folia ultrapassarão este ano em deslumbramento e alegria tudo quanto se tem visto entre nós.

— Prossegue a sua carreira a engraçadissima comedia «O Diabo Azul», mantendo Nascimento Fernandes, na sua criação o «Raposinho», o publico em constante hilariedade.

—A fim de se estrear amanhã o empolgante filme «O Rei dos Policias», notavel desempenho de Charlotte Lusa e Hans Albers, exibe-se hoje pela ultima vez, no Odéon, a graciosa comedia «A esposa improvisada», com Lily Damita, Charles Ruggles e Roland Young. No palco, continuam em pleno exito, sendo todas as noites entusiasticamente aplaudidas, a bailarina alemã Yvonne Andrée e a bailarina e cancionista Rosarito Bruna.

— Para desempenhar um dos papeis da peça «A Madrugada», foi contratado para a companhia de S. Carlos o actor comico Aurelio Ribeiro.

LISBOA NUNCA RIU COMO NO
VARIEDADES
SE RI AGÔRA, ASSISTINDO-SE AOS ESPECTACULOS DE
A MENINA AMELIA

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

BOLSA DE LISBOA

7 de fevereiro
CONTADO

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Emp. 6 1|2 0|0 1923 ouro	1.082$00	1.081$00	1.083$00
» » » » » (carimbado)	—	—	—
Externas da 1.ª Serie	1.275$00	1.272$00	1.278$00
» » » » (carimbadas)	1.285$00	—	1.285$00
Externas da 2.ª Série	—	—	—
» » » » (carimbadas)	—	1.360$00	1.370$00
Externas da 3.ª Série	—	1.345$00	1.365$00
» » » » (carimbadas)	—	1.370$00	1.390$00
Portos 6 3|4 1930	551$00	550$00	552$00
Consolidação 6 1|2 1930	515$50	—	—
B. C. de Lisboa assent.	—	431$00	450$00
B. C. de Lisboa port.	—	431$00	—
B. L. & Açôres port.	265$00	260$00	268$00
B. L. & Açores assent.	—	—	—
B. N. Ultramarino assent	28$5.	27$50	29$00
B. N. Ultramarino cupão	35$00	35$00	36$00
Banco Portugal port.	900$00	900$00	904$00
Banco Portugal assent.	—	—	910$00
C. de Seguros Bonança	—	430$00	—
C. de Seguros Fidelidade	—	10.500$0	11.500$0
C. de Seguros A Mundial	145$00	145$00	150$00
C. de Seguros Sagres	—	700$00	800$00
C. de Seguros Tagus	—	480$00	600$00
Obrig. C.ª Fer. Benguela	587$00	585$00	595$00
Obrig. C. F. Portugueses emissão 1932 6 0|0	—	210$00	305$00
Obrig. N. Portugal 9 0|0	—	109$00	110$00
Obrig. N. Port. 7 1|2 Trof.	—	90$50	91$50
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista 1.ª serie	—	92$00	94$00
Obrig. N. P. 7 1|2 B. Vista 2.ª serie	—	90$50	—
Obrig. C. P. Port. 6 0|0 1932	—	72$50	73$00
Obrig. C. P. Port. 7 0|0	101$00	101$00	102$00
Obrig. C. P. Port. 8 0|0	88$00	87$80	88$00
Obrig. C. P. Port. 10 0|0	91$90	91$80	91$90
Obrig. União Elect. P.	—	—	103$00
Obrig. Buzi 9 0|0	115$00	115$00	115$50
Acções da C. C. F. Portugueses emissão 1952	—	62$00	—
Acções Aguas L. assent.	—	—	—
Acções Aguas L. port.	398$0.	396$00	399$00
Acções da C. C. Predial	15$00	14$50	14$99
Acções Gaz Elect. cupão	264$00	263$50	264$00
Acções C. N. Navegação	90$00	89$00	91$00
Acções Portug. de Pesca	—	103$00	104$00
Acções P. de Tab. cupão	191$00	190$50	191$50
Acções Tab. Port. cupão	204$00	202$50	205$00
Acções Tabaquei. cupão	—	—	—
Acções União Elect. P.	133$00	133$00	—
Acções Açucar d'Angola	—	—	199$00
Acções da C. do Borôr	—	—	—
Acções Buzi 1.ª Emissão	47$00	47$10	47$40
Acções Buzi 2.ª Emissão	—	45$00	45$50
Acções Ilha do Principe	—	145$00	149$00

Henrique de Barros Gomes
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
Telef. 25482 Rua S. Julião 69

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	109$80	110$20
Paris	1$25	1$25,4
Madrid	2$62,6	2$63,5
New-York	32$01,8	32$13,4
Zurich	6$17,8	6$20,1
Roma	1$63,8	1$64,4
Bruxelas	4$45,5	4$47,1
Amsterdão	12$86	12$91
Berlim	7$00 9	7$03,6
Praga	$94,8	$95,1
Rio de Janeiro	2$51,6	2$52,5
Libra ouro	—	—

Edições da "Renascença Grafica"
RUA DA ROSA, 57, 1.º
Telefones 2 0271, 2 0272 e 2 0273
PORTUGUESES EM ROMA, por NORBERTO DE ARAUJO.
MAIS VALE ANDAR NO MAR ALTO.... por NORBERTO LOPES.
O LIVRO DO NOSSO AMOR por SILVA TAVARES.
BIBLIOGRAFIA DE MAFRA, por JOAO PAULO FREIRE (MARIO).

TEATRO ALMEIDA — NACIONAL GARRETT
HOJE A's 9,30 HOJE
RIR RIR RIR
16ª da gentil e engraçadissima comedia, original de **Pereira Coelho**
Constantes gargalhadas
O Diabo Azul
com Adelina Abranches, Palmira Bastos, Amelia Rey Colaço, Maria Clementina, Nascimento Fernandes, Robles Monteiro e Raul de Carvalho.
RIR RIR RIR

PARA AS CRIANÇAS

PAGINA INFANTIL

O montinho de lixo

A vassoura do desleixado varredor deixára ao canto da valeta uma casca de cebola, uma cabeça de sardinha e um trapo de seda azul. O montinho de lixo, aborrecido da sua vida, desatou a conversar.

O desiludido trapinho contou a sua historia. «Calculem vocês—disse ele—que eu sou o resto dum lindo vestido de baile. A costureira que o fez toda se revia no brilho da minha seda.

«Logo por sorte, sobejei dum folho e vai a tesoura, desapiedada, cortou-me, mas separando-me da saia de que eu fazia parte.

«Desde aí, andei aos pontapés pelo chão e nunca mais os dedos ageis das costureiras quizeram saber de mim. Agora para aqui estou, sem utilidade nenhuma, apesar da minha seda ser da côr do ceu, tão brilhante e de tão boa qualidade».

—Pois eu—começou a casca de cebola—ainda ontem estava conchegando a sã cebolinha de que era a camisa. Quando a cozinheira me arrancou, com violencia, da polpa que eu abrigava, a pobrezinha chorou e, não sei se por simpatia, até dos olhos da cozinheira saíram lagrimas.

«Mas a vida é assim!

«O guisado tinha de se fazer e eu fui sacrificada.

«Ainda sofri o suplicio de cheirar o refugado feito da cebola a que eu pertencia. Junta com cascas de batata vim parar ao barril do lixo, mas, ao despejarem-no na carroça, eu caí e cá fiquei ao abandono».

A cabeça da sardinha falou assim, e, enquanto falava, ia espalhando já um certo cheiro a pôdre:

—Umas mãos brutais me separaram do meu corpo. Desconfio que ele foi feito em caldeirada. Sem mais nenhum prestimo, fui, então, arremessada para a rua. Bom tempo em que eu era uma especie de submarino e que fazia um vistão, no alto mar. Eis, aqui, meus amigos, o triste fim duma cabeça de sardinha.

—O fim te vou eu dar e nada triste para mim.—miou um certo gatinho que por ali passava.

E, se assim o miou, melhor o fez. Deitou-lhe a dentuça e enguliu-a de um trago. Depois, seguiu o seu caminho, dando ao rabinho, muito contente por ter encontrado pitança para a sua barriguinha.

A cabeça da sardinha, no [illegible] do gato, pensou que, afinal, [illegible] tinha sido util, visto que matara a fome ao bicharoco.

Nessa ocasião, a vozita duma criança pobrezinha exclamou, ao avistar o trapo azul:

—O' mãi, que lindo trapinho para um vestido para a minha boneca.

E, apanhando-o do chão, disse, contente:

—Como a minha Mimi é pequenina chega muito bem. Vou já tratar de o talhar e, num instante o faço.

Daí a pouco, o trapo azul, viu-se feito num vestido da bonequinha da pequena pobre, que ficou radiante com a sua obra.

E o trapinho deixou de viver descontente, porque contribuira para fazer a felicidade da pobrezinha.

A casca da cebola não ficou muito tempo só.

Uma andorinha que esvoaçava por ali, mal a viu, fez um *piu-piu* satisfeito.

Com o biquinho, levou-a por ali fóra, subiu, subiu e, por fim, lá no beiral do telhado, juntou-a a varias coisas, construindo assim o seu ninho.

Que contentamento não foi para a casquinha de cebola vêr que se tornára util, pois que ia ser o berço dos passarinhos que iam nascer.

Desta forma se provou que mesmo o que nos parece mais inutil, tem sempre a sua aplicação.

VIRGINIA LOPES DE MENDONÇA

AS AVENTURAS DO QUIM E DO MANECAS

I—Manecas compra uma caraça de cabeça de cão, de papelão, com a qual conta fazer um vistão...

II—...mas como repara que um vagabundo percebeu que ele se quere disfarçar, veste o bibe ao seu cão Piloto.

III—O vagabundo, julgando que se trata de Manecas, prepara-se para o roubar...

IV—... mas Piloto fila-o e...

V—... ferra com ele na esquadra.

VI—Manecas, livre do perigo qne o ameaçava, convida Piloto para jantar com ele...

VII—... e depois de jantar, vão ambos a casa do Quim...

VIII—... que fica intrigado, por não saber quem são as mascaras.

IX—Por fim, Quim descobre a piada, e vão os três cear, em grande confraternização.

Telefones 27182 e 27570

SÃO LUIZ

TELEFONE DA BILHETEIRA-27192

A's 9,30 da noite

Apresentação da comedia alegre de costumes modernos

MINHA MULHER NÃO QUERE FILHOS

extraída do celebre romance de CLÉMENT VAUTEL, com o mesmo titulo

Dois lares na vida dum homem!

A serenidade dum lar inconfessavel e a pretensão desordenada dum lar legitimo

Na protagonista: MARIE GLORY

que, com o seu lindo corpo e a sua beleza sádia, nos dá maravilhosamente a figura um pouco inconsequente duma rapariga moderna, para quem o casamento não passa duma breve formalidade, que serve apenas para conquistar toda a especie de liberdades

As pantufas e os filhos contra o «sport» e os «flirts»

Programa da Agencia Cinematografica H. da Costa—Aparelho sonoro Western Electric

OS CORAÇÕES DE OIRO

Historia maravilhosa

O reino do coração que serviu de cenario a esta historia era um reino lindo e belo como outro jamais houve.

Possuidor de maravilha sem fim, quer pela beleza das paisagens, quer pelas riquesas incalculaveis do seu rei, impunha-se ao respeito e admiração dos outros reinos mais pequenos.

O rei desta maravilhosa terra, de uma bondade extrema, devido á qual o povo muito lhe queria, possuia uma filha a quem puzera o nome de Celeste.

No dia em que a princezinha completára 16 anos, grandiosas festas se realizaram. As ruas engalanadas com preciosissimas colgaduras das mais ricas sedas, contrastavam com a maravilha do chão atapetado de flores raras e perfumadas.

Das janelas dos palacios pendiam estonteantes cadeias de pedrarias preciosas, em que as safiras, rubis e diamantes batidos pelo sol forte, causavam uma sinfonia de cores, de beleza rara.

No palacio a riquesa era ainda maior; mas o que mais sobressaia era a sala do trôno onde a princezinha receberia as prendas.

Pedaços de ceu e lindas estrelas a compunham, e de tal forma que dir-se-ia ter sido tirada do Paraizo.

Até principes e rajás haviam mandado, dos seus longinquos reinos, cofres de prata contendo as mais maravilhosas prendas.

As festas duraram três dias.

Na noite do terceiro, já exausta, a princeza recolheu-se mais cedo ao seu quarto, adormecendo cheia de felicidade.

De repente, surgiu envolta em nuvens de prata a Fada Felicidade, que, acordando-a, lhe disse:

—Não pnde chegar a tempo de assistir á festa, mas aqui tens a tua prenda: este pequenino coração de ouro que te dou tem o dom de dar a felicidade a quem o possua. Porém, no dia em que o pércas, a infelicidade bater-te-á á porta, e só se o principe dum reino muito distante deste, a quem dei em tempos um coração igual, to oferecer, juntando, assim, os vossos destinos, a tornarás a rehavêr. Não confies, porém, nisto, e toma o maximo cuidado, porque seria quasi um milagre, devido á enormissima distancia que sepára o seu reino do teu, ele ouvir falar algum dia da tua pessoa.

Celeste ouvira com atenção e respondeu:—Agradeço, bondosa fada, o teu presente e prometo ter o maximo cuidado para não perdê-lo. Porém, se um dia me acontecer qualquer fatalidade, peço me dês a tua protecção.

—Está bem, conta com ela—retorquiu a fada.

Dizendo isto desapareceu, e Celeste ficou admirando o pequenino coração de ouro que a fada lhe deixara.

(Continua)

HENRIQUE SAMORANO

Melhoramentos locais

VALONGO, 5.—A Camara Municipal de Valongo, mandou plantar arvores na estrada que atravessa a vila. E' de louvar tal resolução, que muito veio embelezar a vila. Não seria, porém, desacertado tratar, tambem de arranjar os passeios que estão em medonho estado.

Valongo contribui mensalmente com uma grande verba para o imposto do desemprego, sendo portanto de justiça, que parte desse dinheiro, seja utilisado em beneficio da terra. A reparação dos passeios é uma obra urgente de grande utilidade publica.

Almoços e jantares á carta. Preços de concorrencia. Serviço primoroso. "Chic". — Restauradores 20.

PREDIOS
Compram-se
Em Lisboa, que sejam de boa construção. Não importa que estejam hipotecados. Transações rapidas. Tratar: Rua da Assunção, 40, 3.º

A Cidade

FUNERAES — TEL 1094 N
MARIO MILHEIRO
RUA DOS ANJOS, 131
SERVIÇO PERMANENTE
PREÇOS RESUMIDOS

CASOS DO DIA

Amendoeiras floridas

As amendoeiras do Algarve já estão floridas e conservar-se-ão assim por todo êste mês de fevereiro. E os excursionistas que de Lisboa foram para as ver pasmaram do espectaculo, que excedeu em maravilha o que lhes haviam prometido.

As primeiras com que toparam foram motivo de graciosas confusões de surpresa e de pitorescos comentarios de admiração.

Uma menina que havia estado na serra da Estrela e nunca fôra ao Algarve julgou que tambem no sul nevava e aquelas arvores estavam cobertas de neve. Nem o belo clima algarvio lhe impediu o equivoco ante o inedito maravilhoso.

E, no entanto, faziam um tão agradavel calor, que um excursionista dorminhoco, tambem ignorante do Algarve, acordou gritando que havia queimada na serra e que ele bem via as arvores empoadas de cinza.

Depois, todos se acabaram por convencer da realidade, e começaram os comentarios.

—Parecem arvores de açucar!—dizia um guloso.

—E aquelas de tom rosa, morangos com leite!—emendava outro não menos guloso, mas mais requintado.

O côro foi em aumento, subindo de tom, de Portimão para Lagos, e depois ainda mais, de Albufeira a Faro, e de aqui por todo o sotavento, onde as amendoeiras estão mais floridas que em barlavento.

Ninguem deixou de admirar as amendoeiras floridas, e as imagens eram tambem floridas, em correspondencia e agradecimento, transformando-se em poetas os mais prosaicos, em faladores os menos algarvios...

Se em alguns momentos se interrompia o elogio das amendoeiras floridas, era apenas para notar o contraste com as figueiras ressequidas, anãs de braços gigantescos, parecendo raizes invertidas.

O caso é que todos ficaram com vontade de voltar a vêr as amendoeiras floridas do Algarve, e os que ainda as não viram que se dêem pressa, porque as amendoeiras, passado o Carnaval, começam a desempoeirar a farinha com que até lá parecem festejar o entrudo.

ROGERIO PEREZ

NOTICIAS DA ARCADA

O governador civil da Guarda encontra-se de novo em Lisboa e esteve no ministerio das Obras Publicas a tratar da continuação da estrada nacional 35, e da concessão de verba para melhoramentos rurais em diversos pontos do seu distrito.

No ministerio do Interior aquela autoridade esteve a solicitar a criação dum posto da G. N. R. em Quadrazais e de varios emprestimos para camaras municipais e no ministerio da Instrução a tratar da criação dum liceu municipal em Pinhel.

Um estudante roubado

Foi preso na Figueira da Foz Joaquim Mira Duarte, contra quem se queixou á Policia de Investigação Criminal o estudante de Medicina sr. Francisco Ferreira Quirino Rosa, residente em Lisboa, na rua Alves Torgo, 299, acusando-o de lhe ter furtado varios livros de estudo, um relogio de prata e uma grande quantidade de roupas. Foi encarregado de proceder ás investigações o agente Lambranca.

A' VOLTA DA CRISE

O problema

das casas economicas e uma sugestão oportuna á Camara Municipal

A' Camara Municipal foi presente uma exposição sobre cooperativas de construção predial e casas economicas. Porque oferece certo interesse damos alguns topicos.

«A iniciativa da Caixa Geral de Depositos, com as importancias já votadas (40 mil contos), vai de encontro — diz a exposição — á formula cooperativista e dá-lhe a feição pratica que as sociedades cooperativistas de construção predial não podem ter.

Os seus resultados tornar-se-ão reais, com o acôrdo feito com o Estado e Camaras Municipais, desde que os terrenos que fôrem destinados ás construções, dentro dos projectos de urbanização que competem ás Camaras, sejam valorizados pelos arruamentos que o Estado poderia mandar construir por intermedio do seu orgão especializado no assunto — a Junta Autonoma de Estradas — e depois entregá-los aos respectivos Municipios, podendo ser estes os subsidios com que entraria para a solução do problema.

Sendo um dos factores principais os locais a escolher para as casas se tornarem de facto economicas, devendo atender-se ás distancias a que devem ficar os centros de trabalho, se o Estado concorresse ainda com o seu subsidio para a construção dos arruamentos principais, e outros, do plano do Vale Escuro, na parte que interessa directamente ao Municipio, a Camara Municipal de Lisboa, dos seus 90.000 metros quadrados de terrenos que ali tem disponiveis para construções, poderia entregar á Caixa Geral de Depositos uma grande parte por baixo preço e ficariam assim barateados e valorizados para as construções que fazem parte dos planos e projectos.

O Municipio ver-se-ia livre da usura e de certa agiotagem que, devido ás suas dificuldades financeiras, o levou a aceitar ha tempo uma proposta pela qual por um pequeno trôço de pavimentação a efectuar na Avenida Jacinto Nunes, no prolongamento de 380 metros, lhe entrega os mesmos 90.000 metros quadrados, pois bastaria que um emprestimo se efectuasse com a Caixa para se construirem com o valor dos mesmos terrenos as avenidas Jacinto Nunes, General Roçadas e Machado Santos, que têm um desenvolvimento aproximado de 3.300 metros, para a construção dos quais, além do valor dos terrenos já entregues para os 380 metros de pavimentação a receber, depois lhe custarão mais 4.500 contos, se fôrem feitas ao preço do contrato efectuado com o grupo, e terá ainda que adquirir cêrca de 21.000 metros quadrados de terrenos para os seus leitos.

Um acôrdo com o governo, Camara e Caixa solucionaria tambem este importante problema de duplas e imensas vantagens para a cidade, para a economia nacional e com larga e futura materia colectavel para o Estado e Municipio».

Morto por um comboio

O comboio correio do Porto colheu esta manhã, no cruzamento da avenida 5 de Outubro, um homem que aparenta ter vinte e cinco anos.

O infeliz teve morte imediata.

UMA ESCOLA PARA ESPANHOIS

O Instituto

espanhol em Lisboa é inaugurado oficialmente no proximo sabado

No proximo dia 11 realiza-se em Lisboa a cerimonia da inauguração do Instituto Espanhol, instalado num esplendido edificio da rua do Salitre, que é hoje propriedade do Estado espanhol.

Esta interessante iniciativa deve-se ao esforço inteligente do ilustre embaixador da Espanha em Lisboa sr. dr. Juan José Rocha, que no conseguimento desta tão util e curiosa realização empregou os seus melhores e mais eficazes esforços, para o que teve a colaboração decidida do Estado espanhol e a acquiescencia pronta do governo português. Assim o sr. dr. Juan Rocha, pode sentir-se satisfeito de assinalar a sua pasagem pela embaixada de Lisboa, com mais uma medida de tão alta importancia para o estreitamento das relações luso-espanholas, medida que é tambem de destacante utilidade para a colonia espanhola.

* * *

Para assistir á inauguração do Instituto, virá a Lisboa, como representante da Junta de Relações Culturais, o ilustre homem de ciencia espanhol sr. dr. D. Blaz Cabrera, professor da Universidade de Madrid e director do Instituto de Fisica e Quimica (Fundação Rockfeller).

E' o nosso visitante uma das figuras mais representativas, senão a mais representativa da alta cultura espanhola, que hoje disfruta uma situação de grande relêvo no mundo cientifico.

A sua visita a Portugal não pode, pois, passar despercebida porque se trata de um representante ilustre da Espanha cientifica e cultural, que ao nosso país se desloca para assistir á cerimonia de sabado proximo.

Com o mesmo fim virão tambem a Lisboa um delegado do ministerio dos Estrangeiros de Madrid e dois tenentes de alcaide de Barcelona.

O sr. embaixador de Espanha mandou cunhar uma medalha comemorativa da inauguração do Instituto, a qual terá no verso as armas de Lisboa e no reverso o escudo espanhol.

Estão sendo tambem feitas duas placas de prata, que serão oferecidas ao sr. Zulueta, ministro dos Estrangeiros espanhol, com as assinaturas do sr. dr. Juan Rocha e dos membros da colonia espanhola.

O governo português far-se-á representar na sessão de inauguração do Instituto Espanhol.

A colonia homenageará nesse dia o sr. embaixador, oferecendo-lhe uma pasta em pergaminho e descerrando uma lapide com o seu nome na frontaria do edificio do Instituto.

às 5 horas chá
PATISSERIE VERSAILLES

POEIRA DA CIDADE

A excursão ao Algarve

Do Algarve regressou esta manhã a primeira das excursões organizadas pela Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses nesta época das amendoeiras floridas. O exito da excursão, que durou três dias e se repetirá doravante, todos os sabados, excedeu o obtido o ano passado em identicas viagens em grupos. Os excursionistas vêm encantados com a visita rapida e economica que lhes foi proporcionada á amavel provincia algarvia. Do cabo de S. Vicente e do visinho promontorio de Sagres, onde o Infante teve os seus paços e vai ter condigno monumento, até Vila Real de Santo Antonio e ao fronteiro castelo de Castro Marim, tudo viram os excursionistas, que em Silves trocaram as carruagens reservadas do comboio pelo excelente «auto-car» em que deram a volta pelas encantadoras praias da Rocha, pernoitando no seu grande Hotel, de Albufeira e as de Lagos, percorrendo a Serra de Monchique, visitando Faro e as ruinas de Ossonoba, Olhão e Tavira. E depois do jantar no Hotel Guadiana, de Vila Real de Santo Antonio, fez-se o regresso a Lisboa em carruagem reservada, o que permitiu uma noite de descanso para os que hoje tiveram que retomar a sua actividade.

Em vista do exito obtido, anunciam-se muitas inscrições para as proximas viagens.

Uma quadrilha

Estão presos no Torel os cadastrados José dos Santos, «O Gaivota», e Manuel Adriano Gouveia Sarmento, «O Ratinho», ambos sem residencia, acusados de fazer parte de uma quadrilha de gatunos especializados em assaltos por meio de arrombamento e chave falsa.

A Policia crê que sejam eles os autores de varios furtos que por aquele processo têm sido praticados ultimamente em Lisboa.

Os presos vão ser entregues ao governo.

Foram encarregados de proceder ás precisas investigações os agentes Alves Baptista e Mira Leal, da P. I. C.

EM CUBA
não se fuzilaram estudantes

Da legação de Cuba recebemos a seguinte informação:

«A legação de Cuba, tendo tomado conhecimento, pelos jornais de 7 do corrente, dum comunicado de origem americana, no qual se afirma que o sr. presidente da Republica, general Gerardo Machado, mandou fuzilar sumariamente duzentos estudantes, desmente categoricamente tal noticia, afirmando que os acontecimentos a que se refere esse tendencioso telegrama, não se produziram, reinando a mais absoluta calma em todo o territorio da Republica.

O contrabando

SEIXAS DO MINHO, 6—Nas proximidades do sitio da Aveleira, da freguesia de Vilar-de-Mouros, foram ontem apreendidos pelo sargento, sr. Manuel Moreira, do posto fiscal desta povoação, 3 fardos com 380 quilos de borracha «Crépe Ceilão», para calçado, no valor de 1.200$00, quando os contrabandistas pretendiam conduzir para a freguesia de Lanhelas. Um deles ainda fugiu com um fardo, apesar de amedrontado pelo fogo da Guarda Fiscal.

A borracha vai ser brevemente leiloada na secção da Guarda Fiscal, para onde foi remetida.

ALHAMBRA
Cabaret-Dancing-Restaurant
Parque Mayer
Aberto toda a noite — Entrada livre
HOJE — A's 21 horas
CINE E VARIEDADES
Grandiosissimo sucesso
«DINA MONTERO»
formosa e escultural bailarina
Bailes e canções regionais

Segunda noite no TIVOLI
do grande exito de ontem
A AVE DO PARAIZO
com Dolores del Rio

Um problema que interessa a toda a gente:
Minha mulher não quere filhos
o grande filme que hoje se estreia no São Luiz

FINALMENTE
em toda a parte os
Vinhos da Adega
Regional de Colares

A Cidade

Cabeças lindas
Só com as parmanentes do
SALÃO MARCEL
Confrontem os nossos preços
Rua Garrett, 48, s/l. Telef. 2 6491

O IMPERIO COLONIAL

O documentario cinematografico que ontem se exibiu em Lisboa

O espectaculo, de propaganda colonial, servido pela arte cinematografica, qeu ontem se realizou no cinema Condes, da organização superior da Agencia Geral das Colonias, constituiu um acontecimento.

Em justiça aos que trabalham os documentarios portugueses, neste caso o sr. Anibal Contreiras, e posto de parte o indiscutivel brilhantismo da sessão—pela escolhida assistencia, presença de centenas de escolares, palavras pronunciadas pelos srs. coronel Lencastre e comandante Alvaro Fontoura—não queremos deixar de fazer um pequeno comentario ao trabalho cinematografico, inedito, que correu na segunda parte, sobre os territorios de Manica e Sofalo, administrados pela Companhia de Moçambique.

O filme da viagem do sr. ministro das Colonias a Angola já, por si, causou boa impressão. E' um trabalho, talvez desigual, e que foi exibido parceladamente; mas mesmo assim mostrou as possibilidades de Angola, o seu existente, em trabalho tecnico onde aparecem notaveis demonstrações de Arte.

Depois do comandante Alvaro Fontoura ter falado da acção invulgar da Companhia de Moçambique, que, em 40 anos, de terrenos aridos fez uma civilização colonial, numa área vez e meia maior do que Portugal—135.000 quilometros quadrados, 5.000 quilometros de estradas, 700 quilometros de via ferrea, uma população de 2.000 europeus portugueses e 334.000 indigenas, com exploração de 231 herdades com meio milhão de hectares—correu o filme ansiosamente esperado pelos coloniais, de uma banda, e amadores de cinema, da outra.

O filme, sob o ponto de vista tecnico, tem algumas deficiencias, mas que não prejudicam a sua grandesa, a notavel ordenação dos motivos, a riquesa documental.

A luz é em regra bem distribuida, e os cenarios naturais esplendidamente aproveitados.

Grande parte do publico português desconhece a obra grandiosa da Companhia de Moçambique: o filme demonstra-a exuberantemente, e com felicidade quasi sempre, e este é o melhor elogio que se pode fazer a um documentario, que não pretende «épater» pela fantasia do romance.

A cidade esplendida da Beira—civilização moderna—aparece nos seus varios aspectos: citadino local, com panoramas, palacios, edificios, ruas, escolas, hospitais, aspectos varios, bairros, jardins, estabelecimentos; vida social, com admiraveis demonstrações desportivas, quadros salutares de crianças, vida fisica reflexo de um notavel progresso social; e finalmente o «porto da Beira», que deslumbra pela execução cuidada no filme, onde os dificeis pormenores foram captados pela objectiva, em termos de honrar o realizador, aparte a patriotica impressão que se colhe da actividade da Companhia de Moçambique: trafego, caminho de ferro, cais, guindastes, pontes, armazens, vida progressiva bem marcada, e que nos enche de orgulho.

Os quadros locais, indigenas, cheios de pitoresco, caçadas, assistencia, missões, tudo isso, tão dificil de transmitir em filme, o realizador conseguiu. O territorio da Companhia, no sul: Chiloane, Mambone, Buzi, Macoque, e depois a grande jornada da Beira a Moçambique, e a extraordinaria Zambezia, deslumbram os olhos do espectador.

O filme, que interessa o publico em geral, e deverá correr novamente, apesar—repetimos— de uma ou outra deficiencia natural, é uma bela prova de documentarios portugueses, e honra o seu realizador.—M. A.

Prisão de um gatuno

Deu entrada num dos calabouços do Torel um individuo de nome Luiz Nunes, que foi detido pelas autoridades da Sertã, a pedido da P. I. C. de Lisboa, em virtude de ter praticado um furto importante.

«DERAM AO MUNDO NOVOS MUNDOS . . .»

GAGO COUTINHO DEMONSTRA

que os verdadeiros descobridores foram sempre os portugueses

O sr. almirante Gago Coutinho pronunciou uma interessantissima palestra na Sociedade de Geografia, na sessão comemorativa do centenario do Descobrimento e da Colonização dos Açores.

Quizemos ouvi-lo sobre o assunto, e o glorioso oficial começou por dizer:

—Tratando-se de uma conferencia em que o ministro da Instrução ia falar sobre o Descobrimento dos Açores, pareceu-me impertinencia anunciar que ia falar tambem. Mas tendo eu escrito varios artigos, em Portugal e no Brasil, ferindo uma nota tecnica, ou nautica, sobre os descobrimentos portugueses, tanto em geral como a respeito dos Açores, pareceu-me que não podia deixar escapar esta oportunidade de vulgarisar os meus alvitres, e á ultima hora, como uma pessoa da assistencia, solicitei do sr. presidente da Sociedade de Geografia, licença para falar não mais de dez minutos, a respeito dos Açores.

Gago Coutinho tem sempre uma maneira original de dizer as coisas:

—Propuz-me encarnar os descobridores dos Açores, e pedi que me não considerassem como um contemporaneo, mas como alguem que ali estivesse de capa de oleado, «sueste» e «botas de agua», a contar como descobrira, ha cinco seculos, os Açores. Eu tambem navegara á vela, «fizera leme» debaixo de aguaceiros, e, assim, á parte de melhor, podia tomar a liberdade de representar os «caravelistas do Infante».

Entrando, propriamente, no assunto do seu discurso:

—Contei que, ao Infante, nada interessava a busca de ilhas problematicas no Atlantico. O que ele buscava era a Guiné, e se o caminho para lá era facil, ao sabor do vento norte e da corrente, a volta era impossivel. Sabia-se vagamente que uns genoveses lá tinham ido, mas que não voltaram. Um normando, o capitão Betencourt, tambem pensara em «abrir o caminho» da Guiné, mas pelo livro que nos deixou sabe-se que nem sequer chegou ao Cabo Bojador. Esta duvida acêrca dos descobrimentos maritimos portugueses tem-se repetido. Discute-se a descoberta dos Açores, como a da Guiné, a das ilhas de Cabo Verde e até a do Brasil. Aqui, se fômos, foi «por acaso!» Enfim, os navegadores portugueses eram uns estupidos; só os politicos eram habeis, porque tinham sabido ocupar aquilo que fôra descoberto por outros.

Uma afirmação interessante:

—Para provar que os verdadeiros descobridores foram sempre os portugueses, bastou-me aplicar ás narrações das viagens a tecnica nautica, coisa que os cronistas não quizeram ou não souberam fazer. Assim: Lendo Vespucio conclui-se que ele não era navegador, mas apenas um mau cronista, porque omitia os detalhes mais interessantes das viagens, como o nome do navio e do capitão, os ventos, etc. Aplicando a tecnica ás fabulosas viagens dos normandos, conclui-se que eles não estiveram nunca na Guiné.

Uma referencia a Cabo Verde:

—As ilhas de Cabo Verde, como afinal as dos Açores, foram descobertas por caravelas que regressavam da Guiné a Portugal, pelo largo, a contornar os ventos gerais do noroeste.

—Quanto ao Brasil...

—A viagem de Pinzon, que alguns pretendem ter estado no Brasil três meses antes de Cabral, aplicada a tecnica nautica, conclui-se definitivamente que, embora ele tivesse declarado ter chegado a Pernambuco em 1500, afinal ele só atingiu a America do Sul muito para oeste do Maranhão. Ele declarou claramente que a costa avistada corria para oeste, e, como se sabe, do Cabo Santo Agostinho ela corre para norte. Enfim, da navegação de Cabral, conclui-se que visto que ele não foi esbarrar na parte da costa do Brasil, que fica mais saliente contra o vento leste, isto é, na costa de Pernambuco, mas só em «Porto Seguro», que fica muito para o sul da Baía, conclui-se nauticamente que ele teve a intenção de buscar terra logo que o vento lhe garantiu a bordada para o sul. Tudo nos leva a crer que Cabral sabia que havia terra, e que fez a mesma navegação que hoje fazem os navios de vela, a qual é procurar passar ao largo da costa de Pernambuco.

—Pelo que respeita aos Açores...

—Acêrca do descobrimento do arquipelago, conforme eu disse anteontem, se algum dia os fenicios, cartagineses, genoveses, catalães ou normandos passaram por algumas das ilhas dos Açores, o vestigio que dessa passagem nos ficou foi uma carta com tais êrros—a tal que apresenta a «cem leguas» ao largo de Lisboa um rosario de ilhas correndo norte sul com a Madeira—êrros tais que prova exactamente aos nauticos, como aos «caravelistas», que jamais uns mareantes teriam passado pelos Açores, os quais ficam a mais de «duzentas léguas» de Lisboa. Não foi tal carta tão errada que levou as caravelas do Infante aos Açores. Eles passaram por lá, só «por acaso». Mas o que buscavam não era umas ilhas desertas, de valor problematico: buscavam outra coisa, de momento mais util, qual era o caminho de volta da Guiné para Lisboa.

Outras afirmações:

—O facto de os Açôres terem sido avistados pelas caravelas do Infante antes de elas terem passado para o sul do Cabo Bojador prova exactamente que os pilotos, antes de seguirem o caminho da costa de Africa para a Guiné, Congo, e além do Cabo da Boa Esperança, buscaram a maneira de de lá voltarem, á vela, apesar dos ventos nortes contrarios que em alguns meses do ano vão desde Lisboa ao Equador.

«Foi depois de numerosas viagens de experiencia que os «caravelistas» do Infante compreenderam que era necessario contornar a região de ventos do norte, indo ao largo da costa de Africa, por vezes a mais de mil milhas—trezentas léguas. Para tal navegação indirecta, era preciso não só conhecer os ventos gerais do Atlantico, como tambem o aproveitamento das observações da unica coisa que se via no mar largo—«os astros»—para, apesar das largas viagens sem vêr terra—pois, por exemplo, Vasco da Gama levou mais de três meses de mar largo entre S. Tiago e a Africa do Sul—apesar de tanto tempo sem vêr terra, terem a segurança de demandar um porto conhecido.

«Eis o alto significado que eu leio na descoberta portuguesa dos Açôres: foram lá, por acaso, os caravelistas do Infante, mas a prova de que eles sabiam navegar ao largo está em que as «cartas» que eles trouxeram estavam certas; as ilhas nunca mais se perderam, e pouco tempo depois da sua descoberta prosseguiam os portugueses a descoberta da costa de Africa para o sul. E esta descoberta da «rota» maritima pelo mar dos Açores tornou possiveis todas as navegações largas do Atlantico, como as de Bartolomeu Dias, a de Colombo, e a de Vasco da Gama.

NAS ROCHAS DE SAGRES

O monumento ao Infante D. Henrique e a Imprensa algarvia

De «O Nacional Sindicalista», de Faro, transcrevemos:

A figura do Infante de Sagres envolta na neblina escura da Historia surge ainda hoje aos nossos olhos como uma das mais caracteristicas e das mais dominadoras dessa pleiade pre-renacensial que Camões cantou sob a designação esplendida:

Inclita geração, altos infantes

Homem energico, duma vontade tenaz, D. Henrique conseguiu realizar por meio duma acção persistente e inteligente o sonho do mar que no seu tempo pareceria impossivel, mas que no entanto continha já na sua primitiva rudeza a ideia geradora da grande epoca dos descobrimentos portugueses.

D. Henrique é um simbolo e dos mais ricos da nossa Historia.

Em face da loucura avasaladora do século, nós podemos e devemos tomá-lo como um exemplo de altissimo valor.

Cismando pesadamente na solidão bravia de Sagres, o Infante aparece-nos como uma estranha figura de lenda. No entanto, o sonambulo de Sagres teve um genio agudamente realista.

E a sua obra fala hoje por si; é o maior testemunho da grandeza do seu espirito.

Erigir no lugar preferido das suas meditações, no pôsto altaneiro por êle escolhido para a ronda do mar uma estatua colosso que plasticamente patenteie o esforço do Homem, simbolo apenas do esforço formidavel da Raça na descoberta e conquista dos mundos é uma ideia extremamente simpatica que o «Nacional Sindicalista» não pode deixar de apoiar abertamente.

Em tempos levantou-a, noutra modalidade, o escritor Henrique Lopes de Mendonça.

Presentemente sustenta-a Joaquim Manso, director do «Diario de Lisboa».

Gago Coutinho pensa que o monumento deve consagrar todos os navegadores portugueses.

Segundo o ilustre aviador, tendo sido Portugal mais um país de navegadores do que de conquistadores, a falta de um monumento que perpetue a memoria dos navegadores portugueses enquanto em Belem se ergue imponente a glorificação de Afonso de Albuquerque deve ser reparada com o monumento do Infante.

Em nosso modesto entender, todavia, D. Henrique não foi propriamente um navegador e se pode simbolizar as descobertas nauticas portuguesas pode igualmente simbolizar a energia dominadora dos conquistadores, principalmente se nos recordarmos de que o sonhador de Sagres foi um dos mais activos batalhadores de Ceuta.

D. Henrique é a pedra angular do imperialismo português do seculo XV. Esta a imagem que devemos exaltar, esta a que deve ser consagrada nas pdras rudes e toscas do Promontorio.

Para revigorar a raça não basta a cultura, não basta a educação, não chegam os cuidados formais. E necessario vincar em traços sensiveis, impressionantes, o espirito que nos elevou no conceito dos demais povos da terra e nos fez grandes.

Do monumento ao Infante de Sagres desejava mais tarde, quando ele se erguesse, enorme sobre a rocha agreste, tirar uma lição de vontade e de amor, de persistencia e de sacrificio em prol da causa comum, uma forte lição de nacionalismo.

GARCIA DOMINGUES

Desaparecida

O agente Alberto Cruz, da Policia de Investigação Criminal, foi encarregado de descobrir o paradeiro de uma mulher de nome Marcelina, de 85 anos, que dá indicios de alienação mental e que ante-ontem á tarde se ausentou de casa de sua familia, na rua da Fé, 12, R/c.

POIS SIM!...
MAS A REVISTA TRIUNFANTE É A
DO
APOLO
O PÉ DESCALÇO

T. S. F.

Emissões nacionais

Das 20 ás 20 e 20: C T 1 D H (em 283,6 m.): noticiario.

Das 20 e 20 ás 22 e 20: C T 1 E B (Radio Condes, em 283,6 m.): discos.

Das 21 ás 24: C T 1 G L (Radio Club Português, em 453,2 m.): noticiario e musica diversa.

Das 22 e 20 ás 0,30: C T 1 B O (Herlziana, em 283,6 m.): discos.

Das 21 e 30 ás 24: C T 1 A A (Radio Colonial, em 31,25 m.): noticiario e musica diversa.

Preciosa garrafeira particular

Leilão

No dia 8 de fevereiro ás 21 horas

Na CASA LIQUIDADORA—Av. da Liberdade, 149—cêrca de mil garrafas em 163 lotes de excelentes vinhos das melhores marcas—Vinhos italianos (Vernaccia, Capri, Chianti, Barolo, Asti, etc.); Bordeus (Santermes, Graves, Chateau Kirwan, Barsac, Chateau d'Yquem, etc.); Borgonhas (Chablis, Mersault, Pommard, Chambertin, Beaune, Volnay, etc.); Renos (Rudsheimer, Oppenheimer, Dienheimer); Alsacia (Gentil, Ricoling); Champagne Veuve Cliquot; Portos e Madeiras preciosos, Gerez, Vermouth, Cana, Whisky velhissimo, etc., etc.

Peçam catalogo descritivo

Maria da Conceição Dias

Manuel Simões Dias, Maria Luiza Dias Cruz, Abilio Barbosa Duarte Cruz, Beatriz Ferreira e Bernardo Ferreira, participam a todos os seus parentes e amigos que foi Deus servido chamar á sua Divina Presença sua esposa, mãe e sogra D. Maria da Conceição Dias, devendo o seu funeral realizar-se amanhã, ás 15 horas, da R. Vasco da Gama, á Moeda, n.º 7, para o Cemiterio Oriental.

Dr. Afonso Mendes Cid

FALECEU

Guilhermina Portugal Durão Cid, seus filhos, genro e mais familia, participam o falecimento de seu querido e chorado esposo, pai, sogro, irmão, cunhado, tio e sobrinho e que o seu funeral terá lugar amanhã, 8, pelas 15 horas, saindo o prestito funebre de sua residencia Rua da Emenda, 45, 2.º, para o cemiterio dos Prazeres.

Dr. Afonso Mendes Cid

CID & DOMINGUES, Ld.ª cumprem o doloroso dever de participar aos seus clientes e amigos o falecimento do Dr. Afonso Mendes Cid, irmão do seu socio Adelino Cid, e que o funeral terá lugar amanhã, pelas 15 horas, saindo o prestito funebre da Rua da Emenda, 45, 2.º, para o cemiterio dos Prazeres.

Dr. Afonso Mendes Cid

FALECEU

A firma CID L.ª cumpre o doloroso dever de participar aos seus amigos e clientes o falecimento do pai do seu socio Albano de Portugal Durão Cid, o Ex.mo Sr. Dr. Afonso Mendes Cid, e que o seu funeral terá lugar amanhã, pelas 15 horas, saindo da sua residencia, na rua da Emenda n.º 45, 2.º, para o Cemiterio Ocidental.

A segunda apresentação

No COLISEU

das grandes atracções

Esfinges, equilibristas
Tilly y Gerard, os reis do bailado
Bengala, o homem-gorila
os impagaveis clowns Vasquito & Quico

Renovam-se continuamente os programas do Coliseu onde os espectaculos apresentam sempre novidade e variedade.

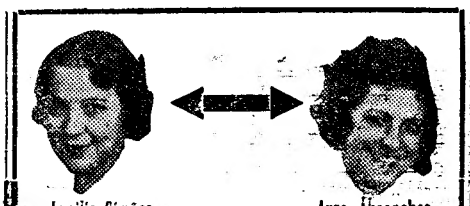
Reaparecem hoje ali as importantes modificações que ontem se fizeram no programa com o mais extraordinario sucesso.

O publico apreciador das coisas belas e raras não deve, pois, faltar ao espectaculo desta noite, em que se exibem de novo as famosas Esfinges, prodigiosos equilibristas sobre pedestal, Bengala, o homem-gorila, duma estupenda agilidade, Tilly y Gerard, reis do bailado, inimitaveis creadores do «Tango acrobatico» e os hilariantes clowns Vasquito y Quico cujos intermedios são cheios de novidade.

O programa de hoje ainda nos oferece a maravilha de Rhonrade, o famoso desporto que apaixonou o mundo inteiro e que todos podem ver actualmente no Coliseu, executado por um rapaz e três formosas e esbeltas raparigas.

Rubians, clowns musicais, Colin, o arrojadissimo ginasta, Vitali e os seus cães amestrados e os impagaveis palhaços Walter & Filnos figuram tambem no magnifico programa.

Quinta-feira haverá «matinée».



APRESENTAM

A MAIS LINDA COMEDIA DOS CELEBRES IRMAOS QUINTERO, NO TEATRO DA

TRINDADE

TODAS AS NOITES A'S 9 1/2 HORAS

A Lingua DAS Mulheres

A encantadora peça das senhoras, das meninas e das crianças

SORTES GRANDES?

só a casa COSTA, LDA. as vende

60—Rua da Prata—62

HOJE—No Teatro # AVENIDA

A rainha das comedias portuguesas

O NOIVO DAS CALDAS

Espectaculo de gargalhada

Quinta-feira, 9: Recita do ponto Carlos Sampaio

DIA 16: Festa artistica da grande actriz

MARIA MATOS

Sensacional programa **Marcam-se bilhetes**

O SUISSO ATLANTIC HOTEL

Roga que experimentem o seu tratamento e preços sem confronto. Muito especial para familia. Condição unica pelo socego—R. da Gloria 3. Tel. 21925.

ARMAZEM DE MOVEIS DO CALHARIZ

Paixão, Carvalho, Lda.

Maples em todos os estilos, e qualidades. **Mobilias** em todos os generos. **Papeis pintados** dos mais variados e modernos desenhos. **Mobilias de escritorio** genero americano. **Oleados. Carpettes. Passadeiras** e **Cortinados.**

OFICINAS DE MOVEIS E ESTOFOS — ACEITAM-SE TODOS OS TRABALHOS — LARGO DO CALHARIZ, 27 — Telefone 2.3413

EUROPÊA

COMPANHIA DE SEGUROS

FUNDADA EM 1922

SEDE EM LISBOA

Rua Nova do Almada, 64, 1.º

Telefone 2 0911

SEGUROS DE INCENDIO
SEGUROS MARITIMOS
SEGUROS DE CAUÇÕES
SEGUROS DE AUTOMOVEIS
SEGUROS DE ACIDENTES DE TRABALHO
SEGUROS DE ACIDENTES INDIVIDUAIS
SEGUROS DE ROUBOS E DE TUMULTOS
SEGUROS DE RESPONSABILIDADE CIVIL
SEGUROS DE MERCADORIAS E BAGAGENS EM SERVIÇO COMBINADO COM OS CAMINHOS DE FERRO

CARTAZ

TEATROS

Nacional—A's 21 e 30—«O Diabo Azul».
Trindade—A's 21 e 30—«A lingua das mulheres».
Avenida—A's 21 e 30—«O noivo das Caldas».
Apolo—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«O pé descalço».
Variedades—A's 20 e 45 e ás 22 e 45—«A menina Amelia».
Coliseu—A's 21—Companhia de circo.
Capitolio—A's 21—Variedades e cinema.

CINEMAS

São Luiz—A's 21 e 30.
Cinema-Ginasio—A's 21 30.
Tivoli—A's 21 e 30.
Odeon—A's 21—Cinema e variedades.
Condes—A's 21 e 30.
Chiado Terrasse—A's 21 e 30.
Olimpia—Sessões continuas das 14 e 30 ás 24.
Royal—A's 21 e 30.
Paris-Cinema (Sonoro)—R. Domingos Sequeira
Salão Ideal—A's 18.
Belgica, á rua da Beneficencia—4.as e domingos
Palatino—Rua Filinto Elisio a Santo Amaro
Cine Palacio—A's 2[illegible] e 30
Promotora—Largo 20 de Abril ao Calvario

Café-Restaurante «Chic»

Almoços e jantares á carta. Prato do dia abundante e variado. A's sextas feiras bacalhau á «Chic».

Guerra aos cabelos brancos

VEGETALINA Tintura instantanea

Seus componentes exclusivamente vegetais, de origem brasileira, foram cientificamente seleccionados, permitindo uma terapeutica natural dos cabelos, exterminando radicalmente a caspa, fortificando o bolbo capilar.

Pratico, economico, aplicação facilima.

Frasco grande c[illegible] 100 gramas, dá oito aplicações e dura para muitos meses,

custando apenas 15$00

A' venda nas drogarias R. da Prata, Centeno & Neves, 206; Silva & Neves, 231; Costa & Conde 177 — Perfumarias R. do Ouro, Mimosa e Rosa d'Ouro; Balsemão, R. Retrozeiros; Pires Tavares, 1.º de Dezembro, 130; Baptista & Oliveira, Restauradores, 15-A; Antonio Barca, Ltd.ª, Rua Alexandre Herculano, 45-A., etc., etc.

Quer a sorte grande?
Habilite-se na tabacaria MADRID
Rua do Mundo, 115

POLICLINICA DA RUA DO OURO

Entrada: Rua do Carmo, 98, 2.º — Telefone 26195

DR. ARMANDO NARCISO—Medicina, Coração e pulmões—5 h.
DR. BERNARDO VILAR—Cirurgia geral, operações—5 h.
DR. MIGUEL DE MACALHÃES—Rins e vias urinarias—10 h.
DR. CORREIA DE FIGUEIREDO—Pele e sifilis—5 h.
DR. LOFF—Doenças nervosas, electroterapia 2 h.
DR. MARIO DE MATOS—Doenças dos olhos 2 h.
DR. MENDES BELLO—Estomago, figado e intestinos—3 h.
DR. FILIPE MANSO—Doenças das crianças—2 h.
DR. CASIMIRO AFONSO—Doenças das senhoras operações—2 h.
DR. FRANCISCO CALHEIROS—Garganta, nariz e ouvidos—4 h.
DR. ARMANDO LIMA—Bôca e dentes, protese—12 h.

ANALISES CLINICAS

DR. ALEN SALDANHA—Raio X—4 h.

Sortes grandes?

só a casa COSTA, LDA. as vende

75=Rua de S. Paulo=77

CONTRA A HUMIDADE DAS PAREDES
Só o meu esfalto
tudo o mais são tretas
José Augusto Alves
R. Vitorino Damasio, 16 a 22 (a Santos)
Telef. 2 6384

ESTRANGEIRO

TERRAÇOS
Em cimento, com fendas ou rachas consertam-se, ficando completamente vedadas, não tornando a abrirem.
José Augusto Alves
R. Vitorino Damasio, 16 a 22 (a Santos)
Telef. 2 6384

A CRISE AMERICANA
tende a decrescer?

NOVA YORK, 7.—O milionario Swift predisse que em 1933 o comercio norte-americano reagirá, mediante a diminuição de impostos e o desenvolvimento dos mercados estrangeiros. Quasi todos os financeiros e homens de negocios pensam da mesma maneira. E' crença nos meios ligados a Wall Street que a pior fase da crise foi em julho do ano passado. A curva começa a ascender. As cotações são de facto um indicio de que assim acontece.

Reconhece-se que o caminho da restauração economica está inçado de dificuldades, mas ha certo optimismo. A questão das dividas é um dos principais escolhos. Em muitos meios, ha tendencias para aceitar a tese de Neville Chamberlain, que quere a anulação dos compromissos resultantes da guerra, com a unica compensação, para os Estados Unidos, que resulta do alivio geral e do fatal recrudescimento dos negocios.—(Americana).

A situação cubana

WASHINGTON, 7.—A situação cubana é muito comentada nos meios politicos norte-americanos, desde que o deputado Fisk, eleito por Nova York, apresentou—ha dias—uma proposta na sua Camara, no sentido de os Estados Unidos intervirem naquele país, como lhe dá direito a emenda Patt, que atribui á America do Norte o encargo de garantir as liberdades do povo cubano.. Declarou Fisk: «Numerosos adversarios politicos de Machado foram deportados ou tiveram de fugir, para salvar a vida; muitos estão presos. Tem havido assassinios sem conto, dalguns dos quais foram vitimas deputados e directores de jornais. Grande parte de Cuba está sob a lei marcial. A Universidade de Havana e outras escolas foram fechadas. Admite-se que Hoover se resolverá a procurar conciliar as facções politicas cubanas adversas.

De Havana dizem que o governo iniciou, ha tempos, uma tarefa pacificadora, pondo em liberdade muitos adversarios. Só não entrou em negociações com os desterrados, por estes exigirem a renuncia imediata de Machado á presidencia da Republica.—(Americana).

Um "record" de aviação

LONDRES, 7.—Partiu esta manhã de Londres o jovem aviador Victor Smith que viaja sosinho para Cap-Town num monoplano com o proposito de bater o récord de tempo da aviadora britanica Amy Johnson Mollison.

Para o caso em que se veja forçado a aterrar em pleno deserto, Victor Smith leva no seu aparelho um deposito especial cheio de agua potavel para assim se defender do flagelo da sêde.

As noticias aqui chegadas acêrca da marcha do vôo de Mollison dizem qeu este aviador prossegue normalmente o seu vôo para a costa africana devendo chegar hoje a Cabo Juby.

Do monoplano «Mystery» em que os oficiais da Air Rayal Force, Gayfford e Nicholette pretendem bater o récord do mundo em distancia, entre esta capital e Cap-Town, tambem as noticias chegadas a esta capital são excelentes, tendo já percorrido mais de 5.500 quilometros. A's 7 horas da manhã de hoje a sua passagem foi assinalada voando sobre o Cameroun, Africa Ocidental.—(United Press).

Nova expedição ao polo sul

CAMBRIDGE, 7.—Continam adiantados os estudos e preparativos para a expedição do aviador Richard Byrd ao polo sul pela segunda vez.

Esta expedição sairá no mês de setembro proximo, a bordo do navio «Urso», com o objectivo de explorar o Oceano Antartico. Byrd leva aeroplanos para realizar vôos de observação nos mares antarticos, principalmente sobre o Polo Sul, e leva tambem cães e trenós para o transporte sôbre os gelos.

A base da expedição será instalada em Little America.—(United Press).

Carlos de Mello
Especialista de doenças de ouvidos nariz e garganta.
RUA IVENS, 26

Nas regiões andinas
o conflito sôbre o Amazonas

Fóra da Europa—continente pouco sossegado sob o ponto de vista politico—os litigios aumentam por esse mundo, e as partes em desacôrdo recorrem mais ou menos á força sem declarar a guerra. E, assim, existiram ou existem ainda hostilidades entre os sovietes e a China, entre esta potencia, e o Japão, entre a Bolivia e o Paraguay. Nêstes três casos, as instancias pacificas internacionais falharam, até agora, nas tentativas de conciliação, quer partam da S. D. N. em Genebra, quer da União pan-americana em Washington ou dum instrumento diplomatico intermediario entre estes dois polos: o pacto de Briand-Kellogg.

Pelo que se passa, o conflito que irrompeu, desde o dia um de setembro ultimo, entre a Colombia e o Peru, a proposito do pequeno porto fluvial de Leticia sôbre o Amazonas, parece levar o mesmo caminho.

Recordemos primeiramente os factos, em poucas palavras, para depois nos pronunciarmos sôbre eles.

A Colombia e o Peru constituem com o Equador e a Bolivia os Estados transandinos. A região em litigio, que nos interessa, está nos confins dos três primeiros dêstes países. Estes confins são formados pelos declives dos Andes, que abruptamente caiem sobre as planicies centrais do continente sul-americano, as quais, na Colombia, são os «Lhanos», especie de extensas savanas, com pequenos bosques aqui e acolá; e a Leste do Equador, a depressão amazonica, tambem denominada a «Montaña», verdadeira floresta virgem, que as selvas do Amazonas prolongam. Nestas regiões, de comunicações muito dificeis com a costa do Pacifico, corre o Amazonas e os seus numerosos affluentes, que são actualmente os unicos meios de ligação e transporte comodos entre as zonas transandinas, e com o Oceano Atlantico, pelo Brasil. O Amazonas é um rio volumoso, navegavel muito para montante em relação á cidade peruana de Iquitos; e o Putumaio, que atravessa a parte Sudeste da Colombia, é navegavel em mais de 200 quilometros para montante da sua confluencia com o Amazonas. Acrescentemos que o Equador, a Colombia e o Peru perfazem o total de 2.900.000 quilometros quadrados de superfcie, e com uma população de 14 milhões.

Ora os territorios orientais dos Andes, entre o curso superior do Amazonas e o Putumaio, formam uma zona, onde, segundo o geografo americano Bowman, as contendas de fronteiras são as mais complicadas da America do Sul. Vê-se que a Europa não é a unica a deter este malaventurado privilegio. O Peru, o Equador e a Colombia, exerceram, em epocas diversas, uma soberania nominal sobre a região. O Peru tentou, a partir de 1900, estabelecer ali a sua autoridade efectiva, correndo o risco de se envolverem em luta com a Colombia, m 1910. Os territorios contestados pelo Equador, Peru e Colombia sobrepunham-se uns aos outros.

Este conflito foi regulado, entre o Peru e a Colombia, pelo tratado de 24 de março de 1922, segundo o qual a Colombia cedeu ao Peru uma zona entre o Putumaio e o Amazonas, em troca dum corredor trapezoidal de acesso ao Amazonas, e terminando no pequeno porto de Leticia. Mas nenhum acôrdo se estabeleceu ainda com o Equador, que tem tambem reivindicações a fazer. Finalmente, o tratado de 24 de março de 1922, que levou muito tempo a ratificar, entrou em execução em 1930.

No primeiro de setembro de 1932, um bando de peruanos irregulares apoderou-se de Leticia e prendeu as autoridades columbinas, sem o menor reparo por parte das autoridades de Lima. O general peruano comandante das tropas de Iquitos prestou-se mesmo a apoiar os irregulares. Por seu turno, a Colombia é de opinião que o Peru violou o tratado de 1922 e que o convenio da S. d. N. e o pacto Briand-Kellogg serão, tambem, violados, uma vez que o governo peruano se ponha de lado a respeito da expedição de Leticia. Considerando isto um problema interno, decidiu proceder ao restabelecimento da sua autoridade em Leticia, mandando tropas para ali.

A' falta de estradas de Bogotá a Leticia, as tropas columbinas utilizam, neste momento, o Amazonas como unica via de transporte.

As explicações precedentes permitem compreender o conflito. Para a Colombia trata-se ao mesmo tempo de respeitar um tratado regulador e tambem do acesso ao Amazonas da parte sudeste do seu territorio que de ha muito ou mesmo nunca poderá vir a comunicar nem com o Oceano Pacifico nem com o mar das Antilhas.

Ora, esta região é rica, em petrolio e em borracha, que a Colombia não exportará, a não ser que esteja de posse do porto fluvial de Leticia.

Por outro lado, o Peru manifesta-se contra o tratado de 1922. Demais, os comerciantes peruanos estabelecidos no Amazonas de Iquitos a Leticia, sentem-se prejudicados no trafico de reabastecimento do corredor columbino pelos novos direitos de entrada, pois que, antes do tratado de 1922, estes direitos não existiam sôbre êste territorio, que a Colombia não pode reabastecer por falta de comunicações. Daí, a expedição peruana á maneira de Annunzio, que suprimiu, entre outras coisas, a alfandega em Leticia.

Assim como a China e o Japão, a Bolivia e o Paraguay, a Colombia e o Peru dão, pois, o exemplo dum conflito, onde entram em jogo, simultaneamente, um tratado existente e interesses economicos. E' a primira imagem das contendas seculares entre as nações, sob todos os climas e latitudes. E' de esperar que o Peru e a Colombia escutem a voz de Washington, a de Genebra ou a da Haia.

Coronel MARIO DE CAMPOS

GIBBS
Não hesite em usar um bom Dentifricio. Quem usa «Gibbs» nunca sofre dos Dentes.
Vende-se nos bons estabelecimentos de Lisboa e Porto.

POLICLINICA DO ROCIO
L. D. João da Camara, 19 — (Ao Rocio)
Telef. 2 1660.
DR. A. PINA JUNIOR — Clinica geral e das crianças—14 h.
DR. REGO CORDEIRO—Rins e vias urinarias—A's 11 h.
DR. CANCELA DE ABREU—Medicina geral, doenças nervosas—17 h.
DR. CORDEIRO BLANCO—Doenças dos olhos—11,30.
DR. F. MARTINS PEREIRA—Medicina geral, coração e pulmões—15,30 h.
DR. OLIVEIRA MARTINS—Doenças das senhoras-gravidez, ás 15.
DR. JOSE PAREDES — Cirurgia geral operações—16 horas.
DR. CORDEIRO LOBATO — Garganta nariz e ouvidos—14 h.
DR. JORGE FALCÃO—Pele e sifilis - 15 h.
DR. GENTIL BRANCO—Raios X.
DR. GONÇALVES VITERBO—Doenças de boca e dentes, ás 17 h.
DR. REIS VALLE—Analyses clinicas.
Diathermia, ultra-violeta, infra-vermelhos, galvanisação, maçageme gimnastica medica.

A GUERRA NO CHACO
e os exitos bolivianos

BUENOS AIRES, 7.—Os bolivianos anunciam que, no sector de Nanawa, avançaram mais alguns quilometros, tomando boas posições. De Assunção comunicam que as baixas bolivianas têm sido muito elevadas.

O corpo consular de Concepcion protestou «á face do mundo», contra o ataque aéreo boliviano, por meio de metralhadoras, áquela cidade. As autoridades de La Paz dizem que Concepcion é um ponto de concentração de forças paraguaias. Não se pode, portanto, considerar cidade aberta. «El Diario», de La Paz, escreve: «Os nossos aviões apenas dispararam tiros de metralhadoras. Não arremessaram bombas. Mesmo que fizessem um bombardeamento, nunca haveria violação das praticas de guerra.—(Americana).

ASSUNÇAO, 7.—Ofereceu-se, voluntariamente, para ir para o Chaco o octogenario Antonio Colonge. Devido á sua idade, quizeram-lhe dar um posto na administração militar. Não o quis aceitar, alegando que pode, ainda, manejar uma espingarda.—(Americana).

As viagens do Zeppelin
vão recomeçar

BERLIM, 7.—A partir de 2 de setembro e até 2 0de outubro o Zeppelin retoma o seu serviço na linha aerea com a America do Sul. As viagens far-se-ão todos os quinze dias e terão como terminus a cidade do Rio de Janeiro. Os preços das viagens tiveram uma redução de 20 por cento. Assim, um bilhete de Friedrichshafen para o Rio de Janeiro custará 1.980 marcos e Friedrichshafen-Barcelona 260 marcos.—(Havas).

Males que vêm por bem . . .

KHARBIN, 7.—As cidades mandchurianas, apesar das continuas operações belicas dos ultimos tempos, estão completamente abarrotadas de mercadorias de toda a especie. Nas ruas pululam os comerciantes japoneses, que oferecem as suas mercadorias por preços fantasticamente baratos, mais baixos mesmo que no Japão.

As mercadorias alemãs e inglesas tambem se oferecem ao publico por preços que desafiam toda a concorrencia e que mesmo que se tratasse de imitações seriam extremamente baratos.—(United Press).

O conflito de Leticia

NOVA YORK, 7.—A situação actual do conflito de Leticia resume-se nisto: estão concentradas forças peruanas em Iquitos e na zona em litigio e tropas columbianas no Putumayo. Diz-se que saiu um aeroplano de Bogotá para o Alto Amazonas com instruções secretas para o general Vasquez Cobo.

No departamento de Loreto continua o alistamento de voluntarios.—(Americana).

Politica brasileira

RIO DE JANEIRO, 7.—Considera-se a proxima conferencia entre o general Justo e o dr. Getulio Vargas como um acontecimento politico e diplomatico de primeira grandeza. Um dos assuntos que, segundo parece, serão tratados é o falado bloco americano, ideia que deve ter repercussão mundial.—(Americana).

ANIS DEL MONO
AGENTES EM PORTUGAL
A. L. SIMOES & PINA, LIMITADA
Rua das Flores, 22
LISBOA

CONDES
CODIGO PENAL
3.ª semana

ULTIMAS NOTICIAS

Agua das nascentes VIDAGO é só a que no rotulo apresente
O VIDAGO PALACE HOTEL
FIXE BEM O ROTULO
PREMIADA COM
GRAND PRIX
NA EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

A ECONOMIA AMERICANA

Uma ditadura

para salvar a situação dos Estados Unidos ?

NOVA YORK, 7.—Norman Thomaz, candidato socialista á presidencia da Republica dos Estados Unidos e derrotado nas recentes eleições, acaba de regressar a esta capital, vindo das provincias do Oeste. Declarou ele á Imprensa que a situação economica na região ocidental da União Americana é pavorosa, piorando de tal maneira dia a dia que o publico julga inevitavel a implantação da ditadura, como unico meio de salvação nacional.

Acrescentou que não ha esperanças de que a situação venha a melhorar com a subida ao Poder do presidente Roosevelt.

Os pedidos para a inflação da moeda aumentam constantemente, de maneira tal, que essa medida acabará por impôr-se ao governo; e então, será ela tão irresistivel e cahotica, que atirará a moeda americana para um abismo em que a França e a Alemanha, num passado ainda não longinquo, tiveram já a sua moeda, respectivamente.

Essa triste situação monetaria acarretará como consequencia para os Estados Unidos a implantação duma ditadura, á semelhança da de Mussolini na Italia, da de Hitler na Alemanha e da dr. Oliveira Salazar em Portugal.—(United Press).

A ofensiva japonesa

Um tesouro em perigo

PEIPING, 7.—Em vista do receio crescente de que esta cidade venha a ser invadida pelas tropas japonesas, foi trasladado para Changai, em três mil caixas, o famoso Museu Imperial desta cidade. A trasladação deste precioso tesouro originou protestos do publico. As caixas em que ele ia encerrado, durante o seu transporte desde o Museu até á estação do caminho de ferro, foram guardadas por fortes contingentes de tropas que em cordão ao longo das ruas impediam os curiosos e os protestantes de se aproximar. Finalmente um comboio especial levou as 3.000 caixas para Changai, onde ficarão em lugar seguro até nova decisão das autoridades chinesas. O seu valor total é avaliado em trezentos milhões de dolares.—(United Press).

O desemprego em Londres

LONDRES, 7. — O ministerio do Trabalho informa que em 23 de janeiro existiam registadas naquele ministerio aproximadamente 9.285.000 individuos exercendo diversas profissões, ou seja menos 172.000 em relação ao mês anterior e menos 76.000 do que no ano anterior. Deu-se por consequencia uma deminuição no numero de empregados. Esta foi mais sensivel nas industrias de construção civil e obras publicas, bem como nas industrias de alfaiate, hoteis, pensões e serviços de transporte por estrada. Na industria hulheira notou-se uma melhoria. O numero de homens, mulheres, rapazes e raparigas, no total e casualmente desempregados, era na mesma data de 2.903.065, ou seja mais 79.773 do que no mês anterior. Estas cifras compreendem todos os individuos registados como desempregados, sem dependencia de quaisquer rendimentos que percebam. — (Havas).

Direcção da aeronautica

Passou a exercer o cargo de adjunto da direcção da arma da Aeronautica Militar, no impedimento do sr. major Duvale Portugal, o sr. major Olimpio Chaves, em virtude daquele oficial se encontrar cumprindo cinco dias de prisão simples, no quartel general. Este castigo foi imposto dentrò do que determina o n.º 2 do artigo 4 do regulamento disciplinar do Exercito.

UM CASO GRAVE

Continuam a desfilar

no Palacio do Torel

doentes tratados pelos falsos medicos

O agente Paulitos continua activamente a proceder a investigações sobre as acusações feitas aos falsos medicos que estão presos nos calabouços do Torel. Hoje foi ouvido o engraxador Albano da Silva, residente na rua Primeiro de Dezembro, 3, 4.º, que, tendo a sua mulher gravemente doente, procurou o Pereira de Melo, a quem pediu para ir vêr a enferma, pois supunha que ele era medico.

Depois de observar a doente, a primeira coisa que o Pereira de Melo fez, foi exigir ao marido 500$00, adiantados, para a pôr bôa. O Albano disse-lhe que não tinha mais de 300$00. E o falso medico, armado em pessoa generosa, aceitou aquela importancia. Depois de aplicar uma ou duas injecções na doente, não voltou a dar sinal de si, pelo que foi necessario chamar depois um medico que, apesar de tudo, não conseguiu salvar a pobre mulher.

Passado tempo, o Albano procurou o Pereira de Melo na «Chave de Ouro» e mostrou a sua estranheza por ele ter abandonado a doente. Em seguida exigiu-lhe a importancia que ele lhe tinha levado indevidamente. O Pereira de Melo advertiu-o de que, se ele continuasse a fazer escandalo, o mandava prender, pois «era medico do exercito».

O gerente do café Nicola, sr. Narciso de Moura, tambem foi ouvido sobre o caso. Declarou que o Ferreira do Amaral mandava ir para ali a sua correspondencia, e que as pessoas que lhe escreviam o tratavam por medico. Quando ha anos foi publicado um decreto que obrigava os patrões a mandarem revacinar o seu pessoal, ele dirigiu-se ao Ferreira do Amaral, por julgar que se tratava dum medico e pediu-lhe que fosse no dia imediato revacinar o pessoal: 40 empregados. No dia seguinte, apareceu-lhe o medico sr. dr. Arnaldo Pinto, acompanhado do Ferreira do Amaral, procedendo ambos á revacinação do pessoal, levando 10$00 por cada revacinação.

O dr. Arnaldo Pinto passou os respectivos atestados.

O farmaceutico Silvedo, da calçada do Combro, declarou que o Pereira de Melo deu, durante muito tempo, consultas na sua farmacia, tendo feito ligeiras operações de abcessos e tumores, e dando varias injecções. Quando aparecia um ou outro doente que necessitava de intervenções mais complicadas, mandava-o para o consultorio do dr. Arnaldo Pinto, onde ambos procediam ás operações.

O falso medico Pereira de Melo nunca frequentou qualquer curso de medicina, segundo ele proprio declarou no inicio das investigações, dizendo que tem apenas o 4.º ano dos liceus e que frequentou as Universidades de Coimbra e Porto, como ouvinte.

Este individuo tem duas prisões, uma por furto, em 1919, e outra em 1921, por suspeita de abuso de confiança.

A sr.ª D. Camila da Silva Mendonça, rua Marechal Saldanha, 27, 3.º, apresentou-se hoje, voluntariamente, ao agente Paulitos, a dizer que o Ferreira do Amaral a tratou, dando-lhe injecções e xaropes de carne, pelo que se encontra bôa.

Esta tarde, esteve no Torel, a conferenciar com o agente Paulitos, o secretario da Associação dos Medicos Portugueses, sr. dr. Saldanha. O agente Paulitos vai enviar um relatorio á referida associação, em que descreverá a responsabilidade moral e profissional do dr. Arnaldo Pinto, porque este, sabendo, segundo declarou, que o Pereira de Melo não era medico, trabalhava com ele e entregava-lhe até doentes que estavam á sua responsabilidade.

O agente Paulitos já averiguou que o medico que passou a certidão de obito áquele individuo que foi tratado pelo Pereira de Melo, por indicação dum cangalheiro, e que faleceu pouco depois do tratamento, foi o dr. Arnaldo Pinto, que assim encobriu a possivel responsabilidade do falso medico.

O MOMENTO ALEMÃO

Desordens

de caracter politico

entre racistas e comunistas

BERLIM, 7.—Em diversos pontos da Alemanha deram-se desordens de caracter politico, mais ou menos violentas. Em Duisburgo foi morto um hitleriano e feridos seis por uns desconhecidos, que sobre eles fizeram fogo, quando assistiam ao funeral dum camarada.—(Havas).

A dissolução do governo Braun

BERLIM, 7.—Adenhauer, presidente centrista do Conselho de Estado Prussiano, declarou que o decreto presidencial que depõe definitivamente o governo Braun infringe o artigo 17.º da Constituição de Weimar e a sentença do tribunal de Leipzig. Adenhauer contesta a von Papen o direito de dissolução estabelecido pelo artigo 14.º da Constituição Prussiana.

Por outro lado, o decreto do Alto Comissario dissolvendo os conselhos municipais provoca protestos da fracção socialista da Dieta Prussiana. Nesse decreto são igualmente dissolvidas as regedorias e os conselhos provinciais da Prussia, sendo marcadas as novas eleições para 12 de março. Segundo aquela fracção o decreto é tambem atentatorio dos principios fixados na Constituição sobre a autonomia daqueles conselhos. Só uma lei aprovada pela Dieta—afirmam os socialistas—poderia dissolve-los.—(Havas).

MUNICH, 7.—O governo bavaro publicará, em breve, uma declaração esclarecendo a sua atitude constitucional em face da dissolução do governo prussiano de Braun. Nessa declaração o governo bavaro apoiar-se-á na sentença do tribunal de Leipzig que limitou os poderes de Braun, e mostrar-se-á apreensivo com o facto de instituirem comissarios do Reich nos outros Estados. O conselheiro Schaffer esclarece, a este respeito, que já tinha declarado a von Papen, quando da sua conferencia com ele, que as suas afirmações relativas a um Reich confederado «eram absolutamente insuficientes».—(Havas).

MUNICH, 7.—O «Bayorische Staat Zeitung», orgão oficioso do governo de Munich, referindo-se ao decreto que depoz Braun, diz que este diploma terá consequencias politicas incalculaveis. Segundo aquele jornal tal acto será considerado atentatorio da soberania dos Estados Confederados. —(Havas).

Desastre num funeral

ROMA, 7. — Em Vico Gargano abateu o soalho dum quarto onde numerosas pessoas velavam o cadaver duma mulher recentemente falecida, arrastando na queda todos os presentes. Ficaram feridas 12 pessoas. — (Havas).

Presidente do ministerio

O sr. dr. Oliveira Salazar—que ontem regressou de Santa Comba Dão—conferenciou esta tarde, em sua casa, com os srs. ministros do Interior e da Justiça.

Bons jantares, esmeradamente confeccionados, só na «Chic».

Um espião condenado

BRESLAU, 7. — O tribunal condenou a 6 anos e 3 meses de trabalhos forçados um operario de nome Cholewa, por espionagem a favor duma potencia estrangeira. Um cumplice foi condenado a 3 anos de prisão. — (Havas).

A revolta num couraçado holandês

HAIA, 7.—Seguiu em direcção ao couraçado holandês revoltado que se dirige ás ilhas de Sumatra uma esquadrilha de aviões com ordens secretas - United Press).

Faleceu o conde Apponyi

GENEBRA, 7.—Faleceu o conde Apponyi, chefe do partido legitimista hungaro.—(United Press).

Aplicações com KOMOL
em todas as côres a **30$00 Esc.** feitas por artistas especializados neste cuidadoso genero de trabalho na
SECÇÃO DE CABELEIREIRO DA
PERFUMARIA ROSA D'OURO
279, Rua do Ouro, 281 — TEL. 2 6967
(1.º quarteirão junto ao Rossio)

DE LUTO

Benjamim José de Almeida

Faleceu hoje o sr. Benjamim José de Almeida, de 74 anos, que era o mais antigo empregado da Companhia dos Telefones.

Tendo entrado para o serviço daquela empresa em 1882, quando da sua fundação, desde logo se afirmou dotado de tais qualidades, que lhe foram confiados encargos da maior responsabilidade tecnica, como a instalação das linhas aereas da Companhia, para o que fôra mandado préviamente a Londres em visita de estudo.

Em 1930, quando se celebraram as «bodas de ouro» da Companhia dos Telefones, Benjamim José de Almeida foi alvo de uma merecida consagração, tendo-o o Chefe do Estado condecorado com a comenda de Merito Industrial.

O funeral realiza-se amanhã.

Antonio Camões Ferreira

Na igreja de S. Domingos celebra-se amanhã, ás 10 e 30, uma missa de sufragio, comemorativa do 2.º aniversario da morte do sr. Antonio Camões Ferreira, filho do sr. Alfredo Ferreira, funcionario dos impostos.